

# PRINCÍPIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM DISPOSITIVO ENUNCIATIVO DE ESTUDO DO PROCESSO TRADUTÓRIO



**LARISSA SCHMITZ HAINZENREDER**

Bolsista PIBIQ-CNPq

**VALDIR DO NASCIMENTO FLORES**

Prof. Orientador (UFRGS/CNPq)

“O que em geral caracteriza a enunciação é a acentuação da relação discursiva com o parceiro, seja este real ou imaginado” (BENVENISTE, p. 87, 1989).

## OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar elementos que permitam construir um dispositivo de estudo do processo tradutório pelo viés da teoria enunciativa de Émile Benveniste.

A noção de enunciação proposta por Benveniste pressupõe um quadro enunciativo configurado por locutores – a noção de *pessoa* – e situação – o *espaço* e o *tempo* (cf. FLORES et al, 2009).

Com base nesses princípios enunciativos, procura-se esclarecer as *correlações de subjetividade* e *pessoalidade* inscritas nas *situações de discurso* relativas às partes envolvidas no processo tradutório desde a escrita do texto de partida até a leitura do texto de chegada.

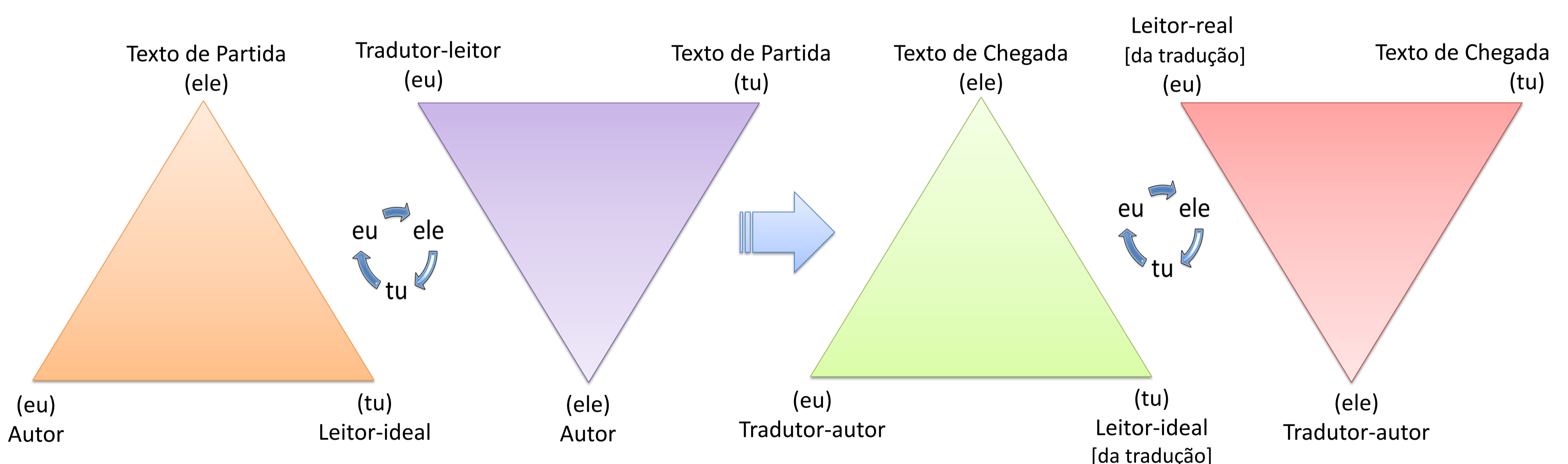
## REFERENCIAL TEÓRICO

**Correlação de subjetividade:** oposição entre as pessoas *eu* e *tu* (cf. BENVENISTE, 1995) onde *eu* é interior ao enunciado e exterior a *tu*, no entanto, essa exterioridade não suprime a realidade do diálogo: *tu* é a *pessoa não subjetiva* da interlocução, e se apresenta em face da *pessoa subjetiva* que *eu* representa (cf. FLORES et al. 2009).

**Correlação de pessoalidade:** relação opositiva entre as pessoas *eu/tu* e a não-pessoa *ele* (cf. BENVENISTE 1995). A não-pessoa se apresenta em face das pessoas do discurso: *eu/tu-ele* (cf. FLORES et al. 2009).

**Situação de discurso:** instaura as relações espaciais e temporais únicas que definem o sujeito da enunciação. Refere-se ao *tempo em que se fala (agora)* e ao *lugar de onde se fala (aqui)* (cf. BENVENISTE, 1995).

## PROPOSTA DO DISPOSITIVO DE ESTUDO DO PROCESSO TRADUTÓRIO



### legenda

(eu) pessoa subjetiva      ▲ SITUAÇÃO DE DISCURSO *x*      ▲ SITUAÇÃO DE DISCURSO *z*  
 (tu) pessoa não subjetiva      ▼ SITUAÇÃO DE DISCURSO *y*      ▼ SITUAÇÃO DE DISCURSO *w*  
 (ele) não pessoa

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENVENISTE, É. **A estrutura das relações de pessoa no verbo** in **Problemas de Linguística Geral I**. São Paulo: Pontes, 1995, pp 247-59.  
 \_\_\_\_\_. **A natureza dos pronomes** in **Problemas de linguística geral I**. São Paulo: Pontes, 1995, pp. 277-83.  
 \_\_\_\_\_. **Da subjetividade na linguagem** in **Problemas de Linguística Geral I**. São Paulo: Pontes, 1995, pp 284-93.  
 \_\_\_\_\_. **O aparelho formal da enunciação** in **Problemas de Linguística Geral II**. São Paulo: Pontes, 1989, pp 81-90.  
 FLORES, V.; BARBISAN, L.; FINATTO, M.J.; TEIXEIRA, M. (Orgs.). **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009

## CONCLUSÕES

A partir desse dispositivo, propomos pensar o processo tradutório como um diálogo, isto é, uma troca entre interlocutores na qual se incluem índices particulares de pessoa, espaço e tempo. Tais índices estão presentes no processo tradutório desde a escrita do texto de partida até a leitura do texto de chegada.

Dessa maneira, através dos processos de escrita e leitura, o processo tradutório configura uma rede de enunciações da qual emergem, pelo menos, quatro situações de discurso únicas que contem sujeitos e sentidos próprios.

O dispositivo serve à compreensão da complexidade do processo tradutório de forma a evidenciar o deslocamento de sentidos inerente a toda tradução.